

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 10 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
--	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

CONGRESSOS REGIONAIS

Com início em Bragança e encerramento em Chaves, acaba de realizar-se o II Congresso Transmontano. Que dizer, a propósito, que não sejam palavras de louvôr a esta e semelhantes iniciativas?

Foi problema em tempos bastante debatido o da Democracia e de Regionalismo. Nos tempos aureos da sua propaganda, a Democracia republicana afirmava-se regionalista, descentralista e até federalista. Claro que este federalismo doutrinário, nitidamente importado — era no tempo em que a Suíça constituía o modelo democrático ideal, mais tarde as «grandes Democracias» ofuscaram a pequena Suíça... — se fôsse aplicado, traria consigo o perigo, até agora desconhecido em Portugal, do separatismo. Aliás, obedecendo a influências maçónicas, não aspirou a Democracia republicana à Federação Ibérica? E, mais tarde, não seriam também favoráveis à mesma União os democratas de formação ou inspiração comunista? Felizmente, o federalismo maçónico não passou de aspiração doutrinária, e o federalismo comunista eclipsou-se com a vitória das tropas nacionalistas espanholas e graças à plenitude de soberania manifestada em Portugal, pelo Estado Novo. Quanto ao regionalismo e à descentralização, por mais que se enquadrassem nas teorias democráticas, nunca o demo-liberalismo, em qualquer das suas formas — monárquica ou republicana — poderia transpô-los para o domínio das realidades. O governo dos partidos políticos, por mais descentralizador que se afirme em teoria, tem necessariamente, na prática, de ser centralizador, para se garantir com os votos de que os partidos precisam para as lutas eleitorais.

Assim, foi necessário que se fizesse a Revolução Nacional contra o demo-liberalismo, para que a vida regional encontrasse no Estado clima próprio, amparo, auxílio ao seu desenvolvimento.

Por toda a parte, de Norte a Sul, da raia ao litoral, se pode vêr quanto o Estado tem auxiliado as autarquias locais na satisfação das suas necessidades, na realização das suas aspirações úteis, no progresso da economia regional. Torna esta acção, porém, desnecessária a realização de Congressos como o Transmontano? De modo nenhum. Estes congressos, quando bem orientados, podem contribuir largamente para mais intenso conhecimento e maior desenvolvimento de tôdas as partes do País, em beneficio delas e do todo.

Assim como na expressão de Salazar, «todos não somos demais para continuar Portugal», assim também o renascimento da Nação, no seu conjunto, impõe o renascimento de cada uma das partes, e o progresso geral impõe o progresso local. Dest'arte, o regionalismo equilibrado e certo não só se não opõe, como, pelo contrário, se integra no nacionalismo, tal como o entende e pratica o Estado Novo. Quando a vida local está atrofiada, a vida nacional não tem seiva para se desenvolver.

Augusto da Costa

PELA CIDADE

Pesca do Atum—Terminou a temporada da pesca do atum nas armadilhas lançadas na nossa costa, sendo apurado o seguinte resultado:

Abóbora	3.389.940#00
Barril	479.991#47
Livramento	1.158.750#05
Mêdo das Cascas	1.378.910#10
Total	6.407.591#62

Parque Municipal—Realizou-se na passada noite do dia 16 a anunciada «Verbena» que uma Comissão de Senhoras da nossa melhor sociedade organizou. O recinto, profusamente iluminado, tinha um aspecto belo e, desde os lagos tranquilos até à grandiosidade do Depósito da água, tudo impulsionava. Foram muitas as centenas de

Praias MODERNISMO

Manta Rôta, 17 de Setembro.

Meu Caro Zuca

Deve ser talvez esta a última carta que, este ano ou para melhor dizer esta temporada balnear, te escrevo desta formosa praia pois com a partida dos grandes animadores surge a monotonia.

Nunca como agora me pareceu tão realista aquela quadra popular cujos dois últimos versos dizem:

«Quem parte leva saudades
Quem fica saudades tem.

Oh! quantas saudades pairam no espaço!...

A «Noite dos Poetas», foi uma verdadeira noite de arte.

Houve como em tôdas as festas onde há bons estômagos a aparição de permutas que a fina areia da praia acumulou no seu seio.

Não faltou a alegria, a boa disposição e as promessas dos corações moços embriagados pelos ternos olhares femininos.

Com grande mágua informo-te que depois da festa nunca mais vi surgir das bandas do Levante aquela formosa silhueta de deusa oriental que eu tanto gostava de contemplar. Se calhar partiu também para as regiões da saudade!...

A-pesar-da partida de algumas boas companheiras outras ficaram ainda com quem gosto de «flirtar» ainda que me julguem pouco sincero.

Desapareceu o luar! Aquele poético minguante testemunha inolvidável dos mais ternos prelúdios de amor.

Prepara-se para amanhã a representação de alguns números de variedades improvisados à hora, por um improvisador de ocasião para serem levados a cena num palco improvisado. Eu que recebi de improviso esta notícia, vou também tentar improvisar qualquer coisa que depois te relatarei «improvisadamente».

Também se pensa na organização duma «Noite Algarvia», que se deverá realizar no próximo domingo.

Desta vez é que eu vou ganhar o 1.º Prémio pois ninguém aqui se atreve a fazer-me competição. Eu e o meu par fazemos os mais excêntricos passos do corridinho.

Vem até cá no domingo e verás como vai ser lindo este ba-tuque.

Como a festa é genuinamente algarvia nessa noite, o nosso Jaime, só servirá no bufete arroz de Cacela e vinho da Fuzeta, assobiando a Tia Anica de Loulé.

Abraços do amigo

Chico

Teatro Popular

Realizou-se no passado domingo, dia 14 do corrente, no Teatro Popular, desta cidade, um espectáculo promovido por um grupo de alunos do Curso de Sargentos Milicianos.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia ALDOMIRO.

N. R.—Este artigo, já há semanas entregue na Redacção, foi escrito por um «vinte anos», aluno do Curso de Sargentos Milicianos. Isto explica certa preocupação egotista que caracteriza a sua prosa e certos conceitos com os quais não concordamos e que o tempo corrigirá à medida que o «manto diáfano» das ilusões se fôr desfazendo.

O que foi modernismo em José d'Almada nas artes plásticas e em Sá Carneiro na literatura, é hoje tão clássico como um quadro de Columbano ou um artigo de Malheiro Dias. Isto quer dizer que, como aliás em tudo, há que distinguir o bom do mau, o que é manifestação intelectual do que é apenas simples cabotinismo.

Os anos correm, a vida passa, as usanças e costumes de há alguns anos são agora meras banalidades.

Uns, mais arreigados a essas usanças e costumes e a alguma coisa mais a que há-de fazer-se referência, bradam atônitos perante o rumo que as coisas estão a tomar, chamando pelo retorno aos tempos antigos—aqueles tempos que para eles foram o bom tempo de rapazes novos—e indignam-se em frente a tudo quanto de moderno tem sido introduzido nas maneiras antigas de educar, de respeitar, etc; outros, ávidos por uma vida melhor, pioneiros daquilo a que já alguns dos maiores pensadores mundiais chamam «modernismo», lançam mão de todos os meios, empregam os maiores esforços para que todos compreendam a vida como ela é, despida dos artificios e preconceitos mesquinhos que durante tanto tempo entravavam a sua evolução.

Fiquei pé no número destes últimos, porque sou novo, porque quero ser moderno, porque não desejo ver nem ouvir mais o que os primeiros anseiam volte a ser uma realidade—uma realidade que não voltará a sê-lo, por isso mesmo que já o foi, viveu a sua época e só a essa época satisfêz.

Mas sempre assim é, com tôdas as evoluções:—o pensamento evolucionou, a sua evolução manifestou-se imediatamente em tôdas as formas de o exteriorizar e logo surgiram espíritos que se atiraram a uma luta árdua, mas até agora improftua, contra essa nova maneira de pensar, contra essa nova maneira de encarar os problemas da vida.

E o que se deu com o pensamento, deu-se e há-de continuar a dar-se com tudo.

Deu-se com a Arte e a luta, neste campo, mantém-se acêsa e renhida.

E à nova concepção da arte—à Arte que seja universal e que tenha como fim tornar a vida melhor do que aquilo que actualmente é—pertencerão os que agora já são e hão-de ser conhecidos durante muito tempo por artistas da moderna geração.

E se a Arte moderna é nos tempos que passam acerbamente criticada por aqueles que só no antigo e no clássico vêm beleza, tenho a mais ilimitada fé na sua vitória e na admiração que um dia há-de vir para êsses artistas que por ela pugnaram.

Moderno foi no seu tempo Leonardo de Vinci, criticada

foi a sua concepção da Vida e da Arte, e hoje Vinci é considerado um dos maiores génios que ao Mundo teem vindo.

E eu, que sou moderno e não me insurjo contra o clássico e o antigo, se me extasio deante de uma «Gioconda» e me sinto impotente e ao mesmo tempo trans-tornado para compreender o seu sorriso—aquele sorriso que não é trocista para ser bondoso e continua a ter um fluido de bondade para ter também um misto de graça e subtiliza—não deixô de admirar por exemplo esse forte e vigoroso quadro intitulado «Café», devido ao talento do extraordinário pintor que é o brasileiro Portinari, quem os apegados ao clássico, à Grécia e ao antigo chamam com desdém de pintor modernista.

E' que se na Gioconda tudo é espiritualidade, fineza, delicadeza e bom gosto, no «Café» vê-se a vida como ela é, dura e difícil, tão dura a ponto de transformar pessoas que podiam ter beleza em pessoas hediondas, tão difícil que se sente, ao contemplar o quadro, as angústias, os desesperos daqueles trabalhadores da apanha do «Café», que há muito deviam ter merecido um quadro como o que inspiraram a Portinari. E para nos deliciar o espirito, arrastado primeiramente para a vida miserável daqueles seres humanos, lá está a natureza, rude e selvagem—maravilhosa sinfonia de cor, de luz e de movimento, ante a qual os nossos olhos permanecem extáticos por largo espaço de tempo.

E assim por diante, com tudo o que aparece, com tudo o que evoluciona.

Atacado, e duramente, foi o cinema e hoje toda a gente o aceita.

E, no entanto, logo no seu aparecimento, alguns dos melhores intelectuais de todo o Mundo disseram dêle cobras e lagartos. Mas o cinema, aquele cinema que, antes de tudo, é Arte e não simples baboseira para gáudio de meninas e meninos cinéfilos, acabou por sair triunfante da contenda, esmagando aqueles que lhe foram adversos.

Cite-se como exemplo, nesta parte, o caso do grande escritor que é Bernard Shaw, o último abencerragem no ódio pelo cinema, que chegou um dia a declarar com aquela ironia mordaz que lhe é peculiar, ser o cinema somente de aceitar quando se reduziisse única e simplesmente a legenda.

Um dia Shaw autorizou que lhe filmassem o «Pigmaleão» e o seu entusiasmo foi tamanho que uma firma inglesa está já autorizada a filmar tôdas as outras suas obras.

Dir-me-ão que Shaw é incoerente e que a sua reviravolta não pode constituir regra. Mas depois de Bernard Shaw ninguém mais voltou a atacar o cinema e Shaw é o maior representante da actual intelectualidade inglesa.

E de resto o ser incoerente é, em Bernard Shaw, a única coerência que se lhe conhece.

Ora se a vida evoluciona e evoluciona com uma rapidez incrível, como não ha-de o pensamento, a literatura, a arte, que

COLÉGIO ALGARVE

Director: Prof. António do Nascimento

Rua Filipe Alistão, 9-Telefone, 129-FARO

Instalado num grande e higiénico edifício, no centro da cidade.

Sexo Masculino

Ensino Primário - Admissão aos Liceus - Ensino Artístico

Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

Explicações a alunos internos dos Liceus



Uma sala de Ciências Naturais

MAGNÍFICO MATERIAL DE ENSINO

Gabinetes de Geografia, Botânica, Zoologia e Mineralogia, completos

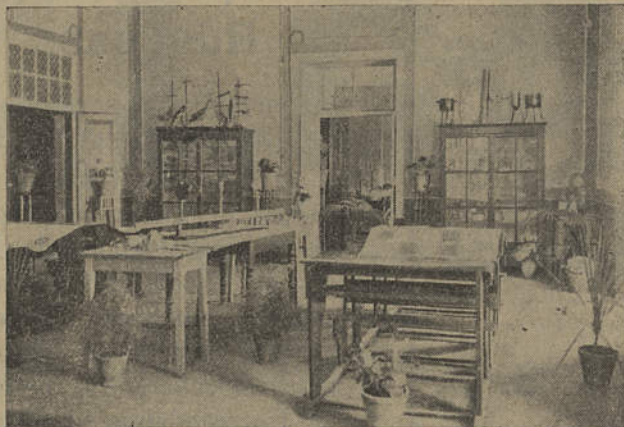
Laboratórios de Física e Química aparelhados com moderna aparelhagem e o melhor material para todos os trabalhos práticos do programa liceal

Professores diplomados, com larga prática do magistério particular, sempre com magníficos resultados

Visitas de estudo, palestras e conferências

«Chama-se a atenção dos Pais dos alunos para o teor do art.º 7.º e seu § do decreto n.º 31.433: «O período normal para a inscrição dos alunos do ensino particular é compreendido entre 20 de Setembro e 10 de Outubro.

Extraordinariamente podem os mesmos alunos inscrever-se durante os restantes dias do mês de Outubro, mediante o pagamento suplementar da importância de 50\$00 no ensino primário e de 200\$00 em qualquer dos outros ramos ou graus do ensino».



Um trecho de uma exposição — de fim de ano

Das muitas cartas de agradecimento de Pais e encarregados de Educação, que recebemos anualmente—documentos que na secretaria deste Colégio estão ao dispor de quem as quiser ler e verificar a sua autenticidade—retiramos algumas, de que publicamos os trechos seguintes:

«...Cumprimento e felicito V. Ex.ª, e todos os que nesse estabelecimento de ensino trabalham, pelos magníficos resultados obtidos no ano lectivo findo pelos vossos alunos, entre os quais se conta meu filho, que no seu exame final do 1.º ciclo ficou aprovado com magníficas notas: 15 em Português, 10 em Francês, 14 em Ciências, 14 em Matemática e 12 em Desenho, (13 valores de média geral) uma das melhores classificações gerais que, segundo me informam, se deram este ano no Liceu de Faro.

O «Colégio Algarve» continua assim a marcar o seu lugar com soberbos resultados. Sempre que a ele me refiro afirmo, sem receio de desmentido, que é o melhor estabelecimento de ensino particular da provincia algarvia.»—*Jaimé José Ribeiro* (Proprietário)

«...Nunca esquecerei os belos resultados que meu filho Albano tirou do vosso Colégio, resultados de que ainda hoje disfruto. Disse-o sempre, tenho-o dito e hei-de dizê-lo: que melhores resultados não poderia obter noutra Colégio.»—*José Pedro Pires Parra* (Professor Oficial)

«...Pode-se avaliar do meu contentamento sabendo-se que meu filho Rui tirou no seu exame a média geral de 16 valores, com 16 em Português, 18 em Matemática e 19 em Ciências, o que foi a mais alta classificação conseguida por alunos externos em todos os exames deste ano.

Como professor sei avaliar quanta dedicação e proficiência são precisas para se alcançar tão belo resultado.»—*Manuel José da Trindade e Lima* (Professor Oficial)

«...É-me muito grato manifestar a V. Ex.ª, sr. prof. António do Nascimento, director do «Colégio Algarve», que a classificação geral de 14 valores (13 em Português, 14 em Francês, 16 em Ciências, 15 em Matemática e 12 em Desenho) que minha filha, Maria de Lourdes, obteve no seu exame do 1.º ciclo do Liceu, apenas se deve às altas qualidades de trabalho de V. Ex.ª e dos seus colaboradores, e dos vossos métodos de ensino, de harmonia com as mais recentes modalidades pedagógicas.

Por vários motivos, minha filha só pôde dar entrada no «Colégio Algarve» nos primeiros dias de Fevereiro, adeantado já o 2.º período, e até essa data poucos conhecimentos da matéria do 3.º ano tinha adquirido. No entanto, em cinco meses, o zelo e as qualidades pedagógicas de V. Ex.ª permitiram-lhe obter tão belo resultado!

Aproveitei a oportunidade para, mais uma vez, patentear a minha gratidão pelo carinho e cuidados que no «Colégio Algarve» dispensaram à Maria de Lourdes, pois trataram-na como verdadeira filha. Permitam-me, ainda, que os felicite pela maneira como todos os trabalhos escolares decorrem no vosso Colégio, e, ainda, pela superioridade dos vossos laboratórios e de todo o material didáctico, que é muito e valioso, como tive ocasião de verificar.»—*Maria Isabel do Carmo Ricardo Hedefonso* (Professora Oficial)

«...Venho declarar-lhe que foi com o maior agrado, e, também, com a minha maior satisfação pelas boas classificações que sempre alcançou, que meu filho frequentou o vosso «Colégio Algarve» até ao 6.º ano dos Liceus, ciclo que terminou com a bela classificação de 13 valores (com 13 em Português-Latim, 12 em Matemática e 17 em História)»—*Manuel Martins* (Comerciante)

«...Quero manifestar-lhe a minha gratidão pelo ensino eficaz e consciencioso que no «Colégio Algarve» ministraram a meu filho, o que o habilitou a concluir com boas classificações o 2.º ciclo do curso liceal—média geral 14 valores, (com 14 em Português-Latim, 14 em Ciências, 14 em Matemática e 17 em História)»—*João Manuel da Luz* (Comerciante)

«...Ao sr. prof. António do Nascimento, digno Director do «Colégio Algarve», e a todos os srs. professores que trabalham nesse conceituado e modelar estabelecimento de ensino particular, aprez-me declarar todo o meu reconhecimento pela forma carinhosa e proficiente como durante o ano lectivo findo foi ministrado o ensino a meu filho.

Já no ano passado tive a felicidade

de confiar meu filho ao «Colégio Algarve», e em tão boa hora o fiz que graças à competência, dedicação e método de ensino dos seus professores, elle conseguiu o que era reputado, por muitos mestres, como um milagre:—ficar aprovado com médias altas.

É, portanto, grande a minha gratidão para com o «Colégio Algarve» tão grande que lamento não saber manifestá-la melhor, mas publicamente o declaro, não só por dever de reconhecimento, mas também por dever de razão e justiça.»—*Isabel Duarte Casquinho* (Professora de Liores)

«...Faltaria a um dever de gratidão, se, de qualquer forma, não patenteasse a V. Ex.ª o meu reconhecimento pela forma inteligente e sabedora com que V. Ex.ª contribuíram para o bom resultado obtido por meu filho no exame de 6.º ano dos Liceus.»—*Eduardo Ferreira Cristina* (Funcionário industrial)

«...Tendo a minha sobrinha, Maria Clementina Duarte Alves, aluna do 3.º ano desse Colégio no ultimo periodo de estudo, sido aprovada no seu exame com a classificação final de 13 valores (com 14 em Francês, 13 em Matemática e 15 em Ciências) dada pelo Liceu de João de Deus, cabe-me declarar espontaneamente a V. Ex.ª que só ao vosso método de ensino deve semelhante resultado. Minha sobrinha estava deficientemente preparada quando passou a frequentar o «Colégio Algarve», e, por isso, é minha opinião que o vosso processo de ensino é proficuo e o sistema empregado nos trabalhos escolares, modelar.»—*Laurença de Jesus Duarte Vital* (Professora Oficial)

«...Felicito V. Ex.ª pelo bom êxito que meu filho Vidal obteve com os estudos feitos no vosso Colégio. Graças ao vosso trabalho, foi meu filho um dos melhores classificados nos exames de admissão ao Liceu desta cidade. Estou convencido que o «Colégio Algarve», pelos bons serviços que está prestando, marca como o melhor do Algarve.»—*António Neto Penha* (Industrial)

«...Muito reconhecido, permita-me V. Ex.ª que lhe transmita a minha satisfação pela boa classificação obtida no seu exame no Liceu de Faro por meu cunhado Alberto, aluno do «Colégio Algarve», de que V. Ex.ª é tão digno Director. Essa classificação é a prova mais que suficiente da competência dos srs. professores do «Colégio Algarve», para os quais vão os meus agradecimentos.»—*José Joaquim Mata* (Músico militar)

«...Devo confessar-lhe, sr. Director, que fiquei satisfeito com o ensino que no «Colégio Algarve» foi dado a minhas filhas, o que penhoradamente agradeço.»—*David de Sousa Nunes* (Comerciante)

«...Encontro-me muito satisfeito com os resultados da educação, quer moral quer intelectual, ministrada no vosso «Colégio Algarve» a meu filho António, que ficou aprovado no seu exame deste ano lectivo.»—*António Mateus* (Proprietário)

«...Com prazer apresento a V. Ex.ª sr. prof. António do Nascimento, os meus cumprimentos de agradecimento e as minhas felicitações pelo resultado obtido por meu sobrinho Carlos, o qual

apenas com sete meses de ensino, e cursando, ao mesmo tempo, a Escola Comercial e Industrial desta cidade, obteve a classificação geral de 12 valores no seu exame de 1.º ciclo dos Liceus, resultado que se deve apenas à competência e ao cuidado com que os dignos professores do «Colégio Algarve» ministram o ensino aos seus alunos.»—*Herculano da Silveira Herdade* (Comerciante)

«...Não posso deixar de manifestar a V. Ex.ª a minha grande alegria e o meu reconhecimento pela aprovação de meu filho no seu exame de admissão aos Liceus. Preparado apenas em cinco meses, deve à dedicação e competência dos professores que trabalham no «Colégio Algarve» o bom resultado que obteve. Asseguro-lhe, sr. Director, que a todos os pais das minhas relações, que tenham filhos para estudar, recomendaréi, sempre, e com confiança, o vosso «Colégio Algarve».»—*José Estevinha* (Comerciante)

«...Quero agradecer a V. Ex.ª todo o carinho e cuidado que no «Colégio Algarve» dedicaram a minha filha, na sua habilitação para o exame de admissão aos Liceus. Somente com quatro meses de estudo, e desenganada de outros professores, nesse magnifico estabelecimento de ensino particular ella conseguiu ficar aprovada no referido exame, com boa classificação. Isto mostra bem, e sem qualquer espécie de duvida, a competência e cuidado dos srs. professores que leccionam no «Colégio Algarve», que V. Ex.ª, sr. prof. António do Nascimento, tão proficientemente dirige, e que, a meu ver, é um Colégio que honra a provincia.»—*José dos Santos Viegas* (Oficial da Armada)

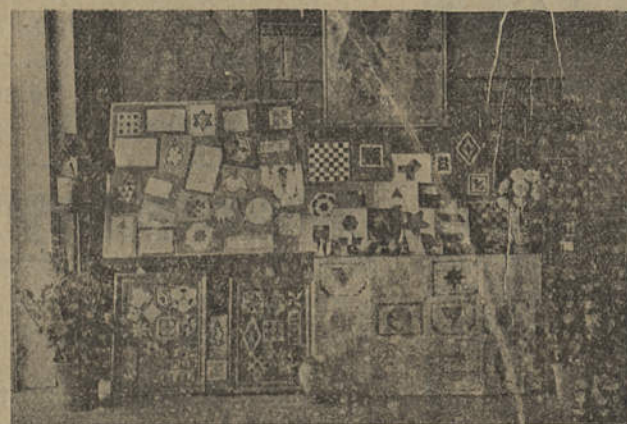
«...Desejo manifestar a V. Ex.ª o meu reconhecimento pela forma proficiente como no «Colégio Algarve», que V. Ex.ª dignamente dirige, ministraram o ensino a minha filha Maria Filomena, habilitando-a para o exame do 1.º ciclo de forma a obter a classificação geral de 13 valores, com 11 em Português; 12 em Francês, 14 em Ciências, 17 em Matemática e 13 em Desenho.»—*Manuel de Brito da Mana* (Comerciante)

«...Tenho a agradecer-lhe o ensino ministrado no «Colégio Algarve» a minha filha Maria. Estou convencido de que não era em qualquer outra parte que teriam habilitado melhor minha filha, sempre com bons resultados, tanto nas suas passagens de classe como no seu exame de 3.º ano, onde obteve a classificação final de 13 valores, com 10 em Português, 11 em Francês, 15 em Ciências, 15 em Matemática e 12 em Desenho. A minha satisfação é tamanha que a todas as pessoas do meu conhecimento recomendo esse Colégio.»—*Sebastião Coelho* (Proprietário)

«...Devo dizer a V. Ex.ª que fiquei inteiramente satisfeito com o resultado obtido por meu filho João no seu exame de admissão ao Liceu, pois entre cento e tantos candidatos ficou em n.º 28. Não posso, por isso, deixar de testemunhar a V. Ex.ª o meu reconhecimento pela maneira proficua e cuidada como no «Colégio Algarve» prepararam meu filho para o referido exame.»—*António de Sousa Pereira* (Industrial)

«...Não desejo, de modo algum, deixar de patentear ao sr. prof. António do Nascimento, digno Director do «Colégio Algarve», e demais srs. professores desse modelar estabelecimento de ensino, toda a minha gratidão pela forma como meu filho Horácio foi habilitado para prestar provas de exame de 3.º ano dos Liceus—provas totalmente coroadas de êxito—Agradecendo, ponho, também, com justiça, em relevo a proficiência e a dedicação com que se ministra o ensino no «Colégio Algarve.»—*Delmira Duarte Casquinho de Carvalho*

«...Plenamente satisfeito com o resultado obtido por meu filho, aluno do «Colégio Algarve», que V. Ex.ª, sr. prof. António do Nascimento, tão superiormente dirige, só tenho que enaltecer a forma como lhe foi ministrada a educação intelectual e moral, no ano lectivo findo. A habilitação de meu filho para o exame de admissão aos Liceus foi rápida e o resultado das suas provas felicissimo. A quem pretender educar os filhos não deixarei de aconselhar o vosso modelar estabelecimento de ensino, que satisfaz plenamente todos os desejos de um pai.»—*J. J. Ribeiro* (Proprietário)



Um canto de uma exposição — de fim de ano

His Master's Voice



É o melhor receptor de T. S. F. da actualidade, para correntes, baterias e pilhas.

VENDE

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Valentim Lopes

ALFAIATE

Ultimas novidades
em Lanifícios

Fatos prontos a vestir desde, Esc. 300\$0, e Sobretudos desde o mesmo preço

Casas

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda, n.º 2 e 4, e outra na rua D. Paio Peres Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damião de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

Arrenda-se

Uma horta, no sitio do Pinheiro freguesia da Luz, com abundância de agua e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a esta Redacção ou ao seu proprietário Manuel de Jesus Viagas—Livramento.

Seguros

Efectuam-se em todos os ramos e nas melhores Companhia. Francisco Raimundo Rua do Poço do Bispo, 10—Tavira.

VENDE-SE

Uma propriedade no sitio de S. Pedro, denominada o «Caracol» ligada com a cidade de Tavira, contendo prédio fino iluminado de electricidade, retrete e dependencias em boas condições, nascentes de água e diversos arvores.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Fernandes morador na dita propriedade.

Horta

Vende-se no sitio de Bernardinho, com pomar.

Quem pretender dirija-se a José Antonio da Trindade—Tavira.

Morgado

Arrenda-se esta propriedade situada no Valongo, no conjunto ou em parcelas.

Tratar com João Pessoa Chaves—Tavira.

Assinal o «Povo Algarvio»

Vinha

Cede-se o direito à postura de até dez mil pés.—Raul Macara, Olhão.

Propriedades Rústicas

Arrendam-se as seguintes:

Patrinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, todas próximo de Tavira, a horta da Bornacha em Cacela, 2 fazendas e 7 courelas em Santa Catarina e parte da Quinta do Mirante (Campina) com hortas e casas para três rendeiros na Luz de Tavira.

Trata-se na mesma quinta com o proprietário em todos os dias úteis e, aos domingos, no escritório do Sr. Carlos Milomens, em Tavira,

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Guitarra

Vende-se uma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

Fazenda

Vende-se, de sequeiro e regadio, no Calvario. Propostas em carta fechada, sendo entregue ao interessado cuja importancia de oferta convir.

Dirija-se a Damião de Vasconcelos, rua Miguel Bombarda, 10, em Tavira, até 20 do corrente; depois em Lisboa, rua de S. Vicente, 12—1.º

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Vende-se

Um prédio urbano sito na Rua Almirante Cândido dos Reis, desta cidade, com os n.ºs 18, 20, 22, 24 e 26 de policia, que se compõe de 10 divisões no 1.º andar, nove no rez do chão e quintal, bom rendimento e facilidades de pagamento.

Tratar todos os dias úteis, das 10 às 13 horas, na Rua Nova da Avenida, n.º 15, com o solicitador encartado Joaquim Madeira Teixeira.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

A COMPETIDORA

Continua a fazer competência

Tôda a gente sabe em Tavira e fóra de Tavira que a COMPETIDORA de

José Augusto Neves

tem sempre um colossal sortido de Lanifícios e Algodões, Case-miras, Elasticotines, Piques-Piques, Mesclas, Diagonais Cheviotes, Sarjas, Tricós, Sorrubecos, Sobretudos recebidos directamente dos melhores Fabricantes.

Cotins, Panos Crus e Brancos de Guimarães.

Flanelas, Linhos para todos os preços, Chapelaria, Miudezas, etc., etc.

O maior e mais completo sortido

Capotes Alentejanos

Guerra sobre Guerra—Comprar nesta casa é fazer a Guerra à carestia pois adquire nas melhores condições de preço.

Uma visita faz Fé

Não deixem V. Ex.^{as} de visitar esta casa que aconselhamos que sem reserva de preços SEMPRE VENDE e muito agradece o proprietário da

COMPETIDORA

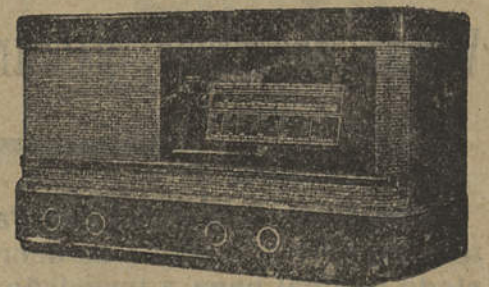
na Praça da República 28-29—Rua da Fonte, 2
Junto à Ponte—Ponto Estratégico

TAVIRA

Que belo aparelho
«PHILIPS»

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...